

Punção guiada por ultrassom da veia axilar para implante de eletrodos em estimulação cardíaca artificial – Tempo de repensar a técnica de acesso vascular

*Autores: CHARLES SLATER; EDUARDO BENCHIMOL SAAD; LUIZ ANTONIO OLIVEIRA INACIO JUNIOR; LUCAS CARVALHO DIAS; PAULO MALDONADO; LUIZ EDUARDO MONTENEGRO CAMANHO.
HOSPITAL PRÓ-CARDÍACO - RJ, RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL.*

Introdução: O acesso vascular por punção é a principal via de acesso para implante de eletrodos em estimulação cardíaca artificial, sendo esta via mais utilizada à medida que os procedimentos se tornam mais complexos. Apesar da evolução das técnicas de acesso, complicações relacionadas ao acesso vascular para implante de eletrodos ainda representam um problema clínico do dia-a-dia, acrescentando risco, custo hospitalar e maior tempo de internação, devendo ser evitadas a todo custo.

Objetivo: Demonstrar os resultados de segurança e qualidade após 10 meses de punções exclusivamente guiadas por ultrassom em procedimentos de estimulação cardíaca artificial.

Amostra: Em um período de 10 meses, 110 pacientes (idade média 77 ± 13 anos) foram submetidos a implantes de dispositivos cardíacos (75 implantes de marcapasso (MP) dupla-câmara, 6 MP câmara-única, 5 MP ressincronizadores, 1 MP para estimulação definitiva do feixe de His, 6 CDI ressincronizadores, 7 CDI dupla-câmara, 1 CDI câmara-única, 1 reimplante de eletrodo e 9 Upgrades para ressincronizador), sendo realizados um total de 215 acessos vasculares 100% guiados por ultrassom (abordagem transversal "in-plane" ou "out of plane" em veia axilar) utilizando um aparelho GE Venue 40 Point of Care com transdutor linear 12MHz protegido por Kit estéril CIV Flex (CIVCO Co). Todas punções foram realizadas ainda com a pele íntegra, e apenas após a aquisição do acesso vascular a incisão cutânea era realizada.

Resultados: Houve sucesso (punção sem acidentes) na aquisição do acesso venoso em 215 punções (100%). Em um caso uma veia supraclavicular foi puncionada com auxílio de ultrassom para implante de eletrodo em opção à axilar, que se mostrava ocluída. Não houve complicações pulmonares (pneumotórax ou hemotórax) nesta amostra. Houve 1 punção de artéria axilar (0,46%), que foi relacionada à curva de aprendizado da técnica nos primeiros casos. A compressão local foi eficaz.

Conclusão: A técnica de punção guiada por ultrassom confere segurança nos acessos vasculares para implante de eletrodos, dispensando o uso de contraste venoso ou uso de fluoroscopia nesta fase do procedimento. A aquisição da curva de aprendizado é relativamente rápida, especialmente em centros com grande número de procedimentos.